



RESOLUÇÃO SOBRE O PROCESSO DE BALANÇO DAS ELEIÇÕES 2020.

- 1- O Diretório Estadual do PT-SP saúda todos os companheiros que participaram da organização do Partido neste último período, o que nos permitiu enfrentar a difícil disputa eleitoral e política neste momento histórico de enfrentamento da direita do nosso Estado e do bolsonarismo no nosso País.
- 2- Destacamos aqui o trabalho realizado pelas secretarias, em especial de finanças e organização, das demais secretarias e setoriais, o que nos permitiu uma chapa diversa e representativa, e do trabalho coletivo desenvolvido pelo GTE e Conselho Gestor do Fundo eleitoral que tomara todas as suas decisões de forma transparente e construindo consensos entre todos os participantes e forças representadas.
- 3- O Diretório Estadual registra aqui não só o agradecimento, mas o reconhecimento ao empenho, à dedicação, ao desprendimento e entrega que todos os companheiros e companheiras que colocaram seus nomes, sua história e sua militância nas disputas pelas prefeituras e vereanças. Num momento tão difícil, onde se intensificaram os ataques ao PT, todas e todos foram fundamentais neste processo, independente do resultado eleitoral, e o empenho da militância, trata-se de uma conquista política do PT.
- 4- Aqui ficam os nossos cumprimentos a todos os vereadores e vereadoras eleitas. Estamos conscientes das dificuldades que enfrentaram, e cientes da importância que cada mandato desempenhará neste momento da luta democrática do nosso País, da retomada dos direitos e da recuperação da imagem do nosso partido. Vossos mandatos também serão trincheiras da democracia, dos trabalhadores e do PT.
- 5- Trincheiras importantes como são as prefeituras conquistadas nesta campanha, como tem sido na história do modo petista de governar. Nossos cumprimentos ao companheiro Edinho reeleito em Araraquara (exemplo para o País no enfrentamento da Pandemia e de políticas públicas), ao companheiro Aduino que mais uma vez será prefeito de Matão, ao Companheiro Marcelo que também recoloca o PT a frente da prefeitura de Mauá, e ao Fillipi em Diadema, governada tantos anos pelo PT, tendo inclusive o caráter simbólico por ter sido a nossa primeira cidade governada por petistas no Estado de São Paulo.
- 6- Nestes primeiros registros, nosso agradecimento especial a toda militância do Partido no Estado de São Paulo, que mais uma vez foram exemplos de luta e de garra, e que foram fundamentais nesta disputa eleitoral, como tem sido no enfrentamento ao ódio disseminado pelas elites e direita contra o nosso partido e mais uma vez presente nesta campanha eleitoral.



- 7- Disputamos as eleições num momento de grave crise econômica, social e sanitária em nosso País, resultado das ações da Direita Liberal que retirou direitos dos trabalhadores, e do desgoverno Bolsonaro que só vêm agravando a crise econômica e social e mantém a ação criminosa no enfrentamento da pandemia, agora com a politização da vacina, que juntamente com a negligencia de governos estaduais e municipais nos coloca frente à dor de de mais 180 mil óbitos vítimas da COVID.
- 8- No nosso Estado, onde o Governo Dória, a exemplo do governo Federal, continua com a política de privatizações, retirando direito dos trabalhadores como a Reforma da Previdência Estadual e a Reforma Administrativa proposta pelos Tucanos, é dupla nossa tarefa na denúncia e na mobilização constante em defesa dos trabalhadores.
- 9- Enfrentamos a disputa eleitoral em meio à crise sanitária, uma situação adversa que nos impôs limites na forma de atuação do PT, e num momento de reorganização do nosso partido e reconstrução da imagem do PT. No Diretório, no GTE, nas Macros, nos Diretórios traçamos metas e expectativas de desempenho e conquista de prefeituras e vagas nas Câmaras que não se concretizaram, e o PT precisa compreender o significado do resultado eleitoral, as condições em que se deram e principalmente apontar as perspectivas e ações para o futuro do nosso Partido no Estado.
- 10- Muitas são as questões a serem aprofundadas, como o impacto da crise sanitária nestas eleições; o crescimento da abstenção, do voto nulo e do voto em branco; os votos dado para a Direita e Extrema Direita bolsonarista; o desempenho dos partidos de esquerda e do PT; a aplicação do Fundo Eleitoral, nosso nível de organização nos diretórios municipais, nas macros e regiões do Estado; a eleição da capital; o papel do antipetismo nestas eleições; O impacto das políticas de incentivo e resultado das candidaturas mulheres, de jovens, negras e LGBTQI.
- 11- Portanto não queremos nesta resolução realizar o Balanço das Eleições de 2020, mas fazer uma PACTUAÇÃO COM O CHAMAMENTO UM AMPLO DEBATE ENVOLVENDO AS DIREÇÕES ATUAIS, A MILITÂNCIA E A BASE DO PT NA CONSTRUÇÃO DO **BALANÇO DAS ELEIÇÕES DE 2020 E DE DECISÕES SOBRE O FUTURO DO PT.****
- 12- Um Balanço honesto, que aponte o significado do resultado eleitoral, que aponte os acertos e erros do PT no Estado de São Paulo, o impacto do resultado na conjuntura e na nossa organização, mas que, sobretudo seja um momento de repactuação com as nossas direções, com a nossa militância e com a nossa base social.



13- Nesta perspectiva o Diretório Estadual do PT decide abrir um processo de balanço que consiste:

- JANEIRO: Estar aberto para contribuições, análises, textos, daqueles que queiram colaborar (forças políticas, militantes, Diretórios, colaboradores). Para isso abriremos uma página no site do PT para receber as colaborações e dar publicidade a todas elas.
- FEVEREIRO: Realização de Seminários temáticos, gerais, setoriais, regionais, com a colaboração de militantes e setores sociais. Construir em diálogo com a Fundação Perseu Abramo, levantamentos e diagnósticos para subsidiar nossos debates.
- MARÇO: Primeira Quinzena- realização de Conferências Setoriais. Segunda Quinzena – realização da Conferência do Interior e Conferência Estadual que juntamente com o Diretório aprovará o balanço e o Plano de Ação para 2021 e 2022.

14- Fica a Executiva Estadual encarregada do detalhamento deste processo de Balanço e de promover uma campanha de engajamento de toda a militância.

15- O Diretório Estadual e a Executiva alerta a toda militância de mantermos neste período a luta de oposição ao governo Bolsonaro e ao Governo Dória, as políticas neoliberais, e conforme muito bem colocado pela nossa executiva nacional: “Esta tarefa começa já colocando na ordem do dia as questões que a grave crise nacional e o enfrentamento a pandemia nos exigem:

- Garantir o acesso universal e gratuito às vacinas, a testagem em massa e a todas as ações de enfrentamento da pandemia;
- Defender a manutenção do auxílio emergencial, enfrentar a carestia, o aumento da pobreza e a profunda crise social que vão se agravar pelo descaso do governo federal ante o sofrimento do povo;
- Criar milhões de empregos em todo o País;
- “Devolver o processo político brasileiro à normalidade democrática, com o resgate dos direitos políticos do presidente Lula.”
- Nos da Direção Estadual, convocamos toda a militância, para se engajarem e organizarmos no dia 8 de março, um grande dia de luta, pela igualdade de gênero e contra o Femicídio, que só aumentou com a pandemia.

16- O momento do processo do Balanço não pode representar um período de paralisia do PT, pelo contrário deverá ser um momento de pactuarão programática nas lutas sociais, na luta democrática, nas lutas das comunidades nas cidades e nos bairros e na organização da nossa agenda histórica como a organização.



17- Assim, o PT continuará, ao contrario do que muitos dizem e que a direita deseja, sendo um importante instrumento da luta dos trabalhadores e da transformação do Estado de São Paulo e do País.

São Paulo, 12 de Dezembro de 2020.

DIRETÓRIO ESTADUAL DO PT SÃO PAULO.